

Clarice Falcão - Qualquer Negócio

Tom: A

Me deixa ser
 Quem faz o laço
 Da gravata do mordomo
 Que te serve o jantar
 Me deixa ser o suporte que segura
 A tela plana da sua sala no lugar
 Me deixa usar o pé pra equilibrar aquela mesa bamba
 Que você aposentou
 Há mais de um mês
 Me deixa ser a sua estátua de jardim,
 O seu cabide de casacos, só não me tira de vez
 Da sua casa
 Eu posso ser a empregada da empregadada empregada
 Da empregada do seu tio.
 Me deixa ser

O seu pingüim
 De geladeira,
 Eu fico uma semana inteira
 Sem mexer
 Me deixa ser
 O passarinho do relógio
 Que de hora em hora pode aparecer,
 Pra eu te ver
 Me deixa ser
 Quem passa a calça que você precisa usar
 No seu jantar à luz de velas
 Com alguém
 Me deixa ser quem deixa
 Vocês dois
 De carro
 Em um restaurante caro
 Só não deixa eu ser ninguém
 Na sua vida

Acordes

